

Projeto Riscobiologico.org

Relatório PSBio - Sistema de Vigilância de Acidentes de Trabalho com material biológico em serviços de saúde brasileiros.

1ª fase 2002 a 2004

2ª fase 2005 a 2010

RELATÓRIO ANO VI – N3 (Dados sujeitos à revisão)

INFORMAÇÕES SOBRE O SISTEMA DE VIGILÂNCIA PSBIO:

Total de acidentes notificados:

5.568 acidentes no período de março/2002 a julho/2010

Importante: Os dados a seguir excluem a opção "Não informado/Não preenchido" em todas as variáveis analisadas. Portanto, o N é diferente nas diversas tabelas em função da frequência de preenchimento da variável em questão.

ANO DE OCORRÊNCIA DO ACIDENTE

	n	%
2002	237	4,3
2003	191	3,4
2004	191	3,4
2005	281	5,1
2006	772	13,9
2007	1039	18,7
2008	1111	20,0
2009	1197	21,6
2010	525	9,5
TOTAL	5544	100,0

1º Projeto piloto – realizado entre 2002 e 2004 (N=601 acidentes)

N (Não informado/Não preenchido) = 24

INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHADOR DE SAÚDE ACIDENTADO:

SEXO

	n	%
Feminino	3865	70,7
Masculino	1599	29,3
TOTAL	5464	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 104

A PROFISSIONAL ACIDENTADA ESTÁ GRÁVIDA ?

	n	%
Sim	62	1,7
Não	3450	97,2
Desconhecido	38	1,1
TOTAL	3550	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 315

OCUPAÇÃO (CATEGORIA OU SETOR DE OCUPAÇÃO):

	n	%
Médico	444	8,1
Residente de medicina	275	5,0
Estudante de medicina	310	5,7
Enfermeiro	309	5,6
Residente de enfermagem	10	0,2
Estudante de enfermagem	199	3,6
Técnico de enfermagem	1602	29,3
Auxiliar de enfermagem	682	12,5
Instrumentador cirúrgico	45	0,8
Biólogo	3	0,1
Coletador de sangue	25	0,5
Técnico de laboratório clínico	136	2,5
Odontólogo	183	3,3
Estudante de odontologia	153	2,8
Técnico Higiene Dental (THD)	26	0,5
Farmacêutico	21	0,4
Fisioterapeuta	33	0,6
Técnicos de outras áreas	29	0,5
Setor de higienização e limpeza	401	7,3
Setor de Nutrição e Dietética	4	0,1
Setor de lavanderia	40	0,7
Setor de transporte de pacientes	11	0,2
Setor administrativo	14	0,3
Setor de engenharia e manutenção	7	0,1
Outra	510	9,3
TOTAL	5472	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 96

ESTAGIÁRIO OU ESTUDANTE:

	n	%
Sim	1046	21,7
Não	3774	78,3
TOTAL	4820	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 748

RESIDENTE:

	n	%
Sim	258	6,6
Não	3678	93,4
TOTAL	3936	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 1031

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

ESPECIALIDADE:

ESPECIALIDADE CLÍNICA

	n	%
Cardiologia	28	4,4
Clínica Médica	70	11,0
Dermatologia	21	3,3
Emergencista	9	1,4
Gastroenterologista	37	5,8
Infectologia	19	3,0
Intensivista	40	6,3
Medicina Nuclear	5	0,8
Medicina Física e Reabilitação	16	2,5
Nefrologia	7	1,1
Neurologia	11	1,7
Patologia (Anatomopatologia)	11	1,7
Pediatria	19	3,0
Pneumologia	9	1,4
Radiologia	4	0,6
Outra especialidade clínica	20	3,2
PARCIAL	326	51,4

ESPECIALIDADE CIRÚRGICA

	n	%
Anestesiologia	51	8,0
Cirurgia Cardiovascular	19	3,0
Cirurgia Geral	76	12,0
Cirurgia Plástica	37	5,8
Cirurgia Torácica	6	0,9
Cirurgia Vascular	10	1,6
Ginecologia e Obstetrícia	30	4,7
Neurocirurgia	5	0,8
Oftalmologia	7	1,1
Otorrinolaringologia	12	1,9
Ortopedia	29	4,6
Outra especialidade cirúrgica	26	4,1
PARCIAL	308	48,6

TOTAL: 634 / 100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 85

TEMPO DE ATUAÇÃO NA PROFISSÃO:

	n	%
< 1 ano	628	17,0
1 a 5 anos	1370	37,0
5 a 10 anos	702	19,0
10 a 20 anos	617	16,7
> 20 anos	383	10,4
TOTAL	3700	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 1267

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

SITUAÇÃO DO TRABALHADOR ACIDENTADO:

	n	%
Nunca teve diagnóstico confirmado de HIV/AIDS, Hepatite B ou Hepatite C	4247	99,3
Já tem/teve diagnóstico confirmado de Hepatite B	22	0,5
Já tem/teve diagnóstico confirmado de Hepatite C	9	0,2
Já tem diagnóstico confirmado de HIV/AIDS	1	0,02
TOTAL	4279	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 692

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

* A soma pode ser superior ao número de acidentes pela possibilidade de ocorrência de co-infecção.

VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B:

VACINADO

	n	%
≥ 3 doses com anti-HBs desconhecido	2727	49,0
≥ 3 doses com anti-HBs negativo	134	2,4
≥ 3 doses com anti-HBs positivo	1185	21,3
PARCIAL	4046	72,7

JÁ TEM/TEVE HEPATITE B

	n	%
Já teve/tem hepatite B	22	0,4
PARCIAL	22	0,4

VACINAÇÃO EM ANDAMENTO/INCOMPLETA

	n	%
Vacinação em andamento/incompleta	750	13,5
PARCIAL	750	13,5

NÃO VACINADO

	n	%
Devido à recusa	38	0,7
Devido a contra-indicações	6	0,1
Por outros motivos	212	3,8
PARCIAL	256	4,6

Não informado: 494 / 8,9

TOTAL: 5568 / 100,0

VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B SEGUNDO OCUPAÇÃO/ÁREA DE ATUAÇÃO:

	%	Vacinado	Não vacinado	Vacinação incompleta ou em andamento
Médico		86,4	5,7	7,9
Residente de medicina		92,2	1,9	5,9
Estudante de medicina		77,9	3,8	18,3
Enfermeiro		89,9	2,4	7,8
Residente de enfermagem		80,0	0,0	20,0
Estudante de enfermagem		72,4	1,6	25,9
Técnico de enfermagem		86,2	2,6	11,2
Auxiliar de enfermagem		83,8	5,0	11,1
Instrumentador cirúrgico		84,6	5,1	10,3
Biólogo		0,0	100,0	0,0
Coletador de sangue		70,8	8,3	20,8
Técnico de laboratório clínico		77,1	6,1	16,8
Odontólogo		83,2	2,4	14,4
Estudante de odontologia		64,3	4,3	31,4
Setor de higienização e limpeza		60,5	12,6	26,9

VACINAÇÃO PRÉVIA COM ANTI-TETÂNICA:

	n	%
Sim	4369	87,1
Não	462	9,2
Desconhecido	186	3,7
TOTAL	5017	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 551

INFORMAÇÕES SOBRE A EXPOSIÇÃO:

MATERIAL BIOLÓGICO:

	n	%
Sangue	4147	79,0
Desconhecido	579	11,0
Soluções intravenosas com sangue visível	87	1,7
Soluções intravenosas sem sangue visível	76	1,4
Tecidos corporais	19	0,4
Fluidos e secreções corporais com sangue visível	73	1,4
Fluidos e secreções corporais sem sangue visível	213	4,1
Material lavado e limpo, mas não estéril	57	1,1
TOTAL	5251	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 317

SECREÇÕES CORPORAIS:

	n	%		n	%
Escarro	6	2,7	Líquido pleural	3	1,3
Fezes	5	2,2	Líquido articular	1	0,4
Vômito	8	3,5	Saliva	42	18,6
Líquido amniótico	4	1,8	Secreção traqueal	41	18,1
Líquor	7	3,1	Urina	34	15,0
Líquido pericárdico	1	0,4	Outro	64	28,3
Líquido peritoneal	10	4,4	TOTAL	226	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 60

ÁREA DE OCORRÊNCIA DO ACIDENTE:

	n	%
Ambulatório clínico	285	5,3
Amb com procedimentos invasivos	195	3,6
Banco de sangue	30	0,6
Centro cirúrgico	707	13,2
Central de material e esterilização	91	1,7
Enfermaria clínica	1116	20,8
Enfermaria cirúrgica	337	6,3
Enfermaria obstetrícia e salas de parto	32	0,6
Fora do ambiente hospitalar	365	6,8
Hospital-dia/leito-dia (one-day clinic)	13	0,2
Laboratório	180	3,4
Morgue e salas de necrópsia	10	0,2
Serviço de emergência	487	9,1
Serviço de hemodinâmica	24	0,4
Sala procedimentos endoscópicos	35	0,7
Serviço Radiologia / Medicina Nuclear	39	0,7
Setor de Lavanderia	39	0,7
Unidade de Diálise	51	0,9
Unidades de Terapia Intensiva	572	10,6
Outra	765	14,2
TOTAL	5373	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 195

TIPO DE EXPOSIÇÃO:

Percutânea	4516
Percutânea + Mucocutânea	100
Mucocutânea	850
Mordedura	19

N (Não informado/Não preenchido) = 83

ÁREA(S) CORPORAL(IS) ATINGIDA(S):

	n	%
Dedos das mãos	3994	71,7
Membros superiores (exceto dedos)	572	10,3
Tronco ou abdômen	35	0,6
Membros inferiores	163	2,9
Olhos	527	9,5
Boca	111	2,0
Nariz	23	0,4
Face, sem contato com mucosas	94	1,7
Outra área corporal	53	1,0
TOTAL	5572	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 265

* Obs – O número final pode ser superior ao número de acidentes notificados já que mais de uma opção pode ser assinalada.

EXPOSIÇÕES PERCUTÂNEAS:

(a análise inclui exposições percutâneas isoladas e exposições percutâneas + mucocutâneas)

HAVIA SANGUE VISÍVEL NO OBJETO PERFUROCORTEANTE CAUSADOR DO ACIDENTE ?

	n	%
Sim	2096	46,7
Não	1729	38,5
Desconhecido	667	14,8
TOTAL	4492	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 124

PROFUNDIDADE DA LESÃO:

	n	%
Superficial	1945	43,5
Moderada	2250	50,3
Profunda	277	6,2
TOTAL	4472	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 144

A EXPOSIÇÃO OCORREU ATRAVÉS DE LUVAS, ROUPAS OU SAPATOS/BOTAS ?

	n	%
Sim	2929	69,1
Não	1266	29,9
Desconhecido	43	1,0
TOTAL	4238	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 378

SE SIM, ATRAVÉS DE QUAL(IS) ?

	n	%
Luvas	2751	88,7
Roupas	208	6,7
Sapatos/Botas	142	4,6
TOTAL	3101	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 62

* Obs – O número final pode ser superior ao número de acidentes notificados já que mais de uma opção pode ser assinalada.

O ACIDENTE OCORREU DURANTE PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO ?

	n	%
Sim	232	6,7
Não	3241	93,3
TOTAL	3473	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 617

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

SE SIM, DURANTE QUAL PROCEDIMENTO ?

	n	%
Higiene (ex. limpeza, curetagem)	33	15,8
Restauração (ex. amálgama, coroa)	33	15,8
Tratamento canal (terapia endodôntica)	32	15,3
Cirurgia periodontal	14	6,7
Cirurgia oral (extração dentária, redução de fratura)	65	31,1
Outro	32	15,3
TOTAL	209	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 23

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

SE SIM, EM QUE LOCAL ?

	n	%
Dentro da boca do paciente	103	53,4
Fora da boca do paciente	89	46,1
Desconhecido	1	0,5
TOTAL	193	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 39

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

QUAL OBJETO OU DISPOSITIVO CAUSOU A EXPOSIÇÃO ?

AGULHAS

	n	%
Agulha de sutura	350	7,8
Agulha hipodérmica - com lúmen (oca)	2347	52,6
Escalpe	261	5,8
Estilete ou guia intravascular	229	5,1
Agulha de seringa com medicação pronta para administração	59	1,3
Agulha para coleta a vácuo	78	1,7
Outro tipo de agulha com lúmen (oca)	278	6,2
PARCIAL	3602	80,7

INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS:

	n	%
Lâmina de bisturi	221	5,0
Tesoura	17	0,4
Fio	18	0,4
Outro instrumento cirúrgico	62	1,4
PARCIAL	318	7,1

LÂMINAS / INSTRUMENTOS CORTANTES:

	n	%
Capilar (microhematócrito)	10	0,2
Tubo de vácuo – laboratório	44	1,0
Lâmina de vidro	11	0,2
Lanceta	70	1,6
Broca, Cureta, Extrator de tártaro	101	2,3
PARCIAL	236	5,3

SEM OBJETO:

	n	%
Material orgânico cortante (ex. dente, osso, unha)	3	0,1
PARCIAL	3	0,1

Desconhecido: 222 / 5,0

Outro objeto cortante: 82 / 1,8

TOTAL: 4463 / 100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 153

EM QUE PROCEDIMENTO A AGULHA OU OBJETO PERFUROCORTANTE FOI UTILIZADO:

ACESSO VASCULAR (VENOSO, ARTERIAL):

	n	%
Punção venosa percutânea	306	6,8
Punção arterial percutânea (ex. gasometria arterial)	76	1,7
Acesso intravascular - venoso periférico	559	12,5
Acesso intravascular - venoso profundo	56	1,3
Acesso intravascular - arterial periférico	35	0,8
Acesso intravascular - arterial profundo	20	0,4
Flush de heparina ou solução salina	12	0,3
Manipulação de conexões de acesso IV (ex. injetores laterais)	54	1,2
Outros procedimentos intravasculares	46	1,0
PARCIAL	1164	26,1

INJEÇÕES IM / SC / ID:

	n	%
Injeção intramuscular	180	4,0
Injeção subcutânea, intra-dérmica ou testes cutâneos	409	9,2
PARCIAL	589	13,2

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS:

	n	%
Sutura	262	5,9
Cirurgias em geral, incluindo partos (exceto sutura)	270	6,0
Anestesia periférica (ex. subcutânea)	163	3,6
PARCIAL	695	15,6

OUTROS:

	n	%
Punção digital (ex. glicemia capilar - ex. dextro/hemoglicoteste...)	595	13,3
Transferência sangue/fluidos para frascos	66	1,5
Obtenção de exames (ex. líquido, líquido amniótico, biópsia, toracocentese)	28	0,6
Procedimento odontológico	220	4,9
Necrópsia	14	0,3
Desconhecido	459	10,3
Outro procedimento	638	14,3
PARCIAL	2020	45,2

TOTAL: 4468 / 100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 148

COMO A EXPOSIÇÃO OCORREU:

ACESSO VASCULAR (VENOSO, ARTERIAL):

	n	%
Durante a inserção ou manipulação de agulha no paciente	236	5,3
Na inserção/manipulação de agulha no circuito intravascular	30	0,7
Durante a retirada de agulha do paciente	382	8,6
Durante a retirada de agulha do circuito intravascular	47	1,1
PARCIAL	695	15,6

DESCARTE:

	n	%
Durante trânsito para descarte	226	5,1
Durante descarte no coletor, lesão por material sendo descartado	255	5,7
Durante descarte no coletor, lesão por material que estava no coletor	71	1,6
Durante manipulação de coletor de descarte	81	1,8
Coletor de descarte transfixado	17	0,4
PARCIAL	650	14,7

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS:

	n	%
Durante sutura	183	4,1
Durante realização de nós cirúrgicos (fios de sutura)	37	0,8
Durante manipulação de agulha de sutura no porta-agulhas	39	0,9
Durante incisão cirúrgica	49	1,1
Durante palpação ou exploração em cirurgias	31	0,7
Durante passagem ou recebimento de objeto cortante	47	1,1
PARCIAL	386	8,7

OUTRAS SITUAÇÕES:

	n	%
Movimentação do paciente	254	5,7
Durante o recapeamento de agulhas	446	10,0
Manipulação de objeto cortante em bandeja	178	4,0
Limpeza, desinfecção ou esterilização de material	174	3,9
Procedimentos laboratoriais	80	1,8
PARCIAL	1132	25,4

AGULHA/OBJETO CORTANTE EM LOCAL INADEQUADO:

	n	%
Manuseio de lixo	263	5,9
Manuseio em rouparias (ex. roupas, campos cirúrgicos)	41	0,9
Material deixado em bancadas ou bandejas	147	3,3
Material deixado no leito	68	1,5
Material deixado no hamper	5	0,1
Material deixado no chão	93	2,1
Material deixado no bolso ou avental	4	0,1
Material deixado em outro local impróprio	130	2,9
PARCIAL	751	16,8

Desconhecido: 42 / 0,9

Outra situação: 805 / 18,0

TOTAL: 4461 / 100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 155

EXPOSIÇÕES EM MUCOSA E/OU PELE:

(A análise inclui exposições isoladas em mucosa e/ou pele e também exposições mucocutâneas + percutâneas)

SE HOUVE EXPOSIÇÃO CUTÂNEA, A PELE DO ACIDENTADO ESTAVA ÍNTEGRA ?

	n	%
Sim	209	56,2
Não	156	41,9
Desconhecido	7	1,9
TOTAL	372	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 44

DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO:

	n	%
< 1 min	486	56,0
1 - 5 min	228	26,3
6 - 10 min	33	3,8
11 - 30 min	49	5,6
> 30 min	41	4,7
Desconhecido	31	3,6
TOTAL	868	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 84

ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE MATERIAL BIOLÓGICO:

	n	%
Pequena (< 5ml)	747	85,4
Moderada (5-50ml)	104	11,9
Grande (>50ml)	24	2,7
TOTAL	875	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 77

CIRCUNSTÂNCIA DA EXPOSIÇÃO:

PUNÇÃO OU ACESSO VASCULAR:

	n	%
Punção venosa	52	6,3
Punção arterial	12	1,5
Acesso intravascular – inserção, manipulação, retirada	91	11,0
PARCIAL	155	18,7

PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS:

	n	%
Procedimento endoscópico	5	0,6
Procedimento de irrigação	8	1,0
Manipulação de vias aéreas superiores (ex. aspiração, indução de escarro)	43	5,2
Inserção, manipulação, retirada de Tubos (ex. TOT, torácico)	35	4,2
PARCIAL	91	11,0

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS:

	n	%
Procedimento cirúrgico em geral, incluindo parto cesáreo	102	12,3
Parto vaginal	7	0,8
PARCIAL	109	13,2

OUTRAS CIRCUNSTÂNCIAS:

	n	%
Paciente “cuspiu ou teve vômitos”	21	2,5
Manipulação de frascos de coleta de exames	41	5,0
Curativos – realização ou troca	17	2,1
Durante o banho e manipulação do paciente	22	2,7
Limpeza ou transporte de material contaminado	57	6,9
Outro	307	37,1
PARCIAL	465	56,2

Desconhecido: 7 / 0,8

TOTAL: 827 / 100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 125

USO DE EPIS (EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL) UTILIZADOS NO MOMENTO DA EXPOSIÇÃO:

	n	%
Sim	432	68,0
Não	203	32,0
TOTAL	635	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 224

Obs: Informação disponível somente a partir de 2005.

SE SIM, QUAL(IS) EPIS ?

	n	%
Luvas	392	56,2
Óculos	34	4,9
Protetor facial	2	0,3
Máscara	162	23,2
Capote/avental	107	15,3
Desconhecido	1	0,1
TOTAL	698	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 13

* Obs – O número final pode ser superior ao número de acidentes notificados já que mais de uma opção pode ser assinalada.

MORDEDURAS:

DESCRIÇÃO DA FERIDA:

	n	%
Sem sangramento espontâneo	3	18,8
Com sangramento espontâneo	9	56,3
Avulsão tecidual	3	18,8
Desconhecido	1	6,3
TOTAL	16	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 3

CIRCUNSTÂNCIA DA EXPOSIÇÃO:

	n	%
Durante higiene oral	0	0,0
Agressão pelo paciente	8	57,1
Durante exame da cavidade oral	1	7,1
Durante procedimento não-oral	0	0,0
Desconhecido	0	0,0
Outra	5	35,7
TOTAL	14	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 5

INFORMAÇÕES SOBRE O PACIENTE-FONTE:

PACIENTE-FONTE CONHECIDO ?

	n	%
Sim	3597	79,2
Não	945	20,8
TOTAL	4542	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 425

SITUAÇÃO SOROLÓGICA DE PACIENTE-FONTE CONHECIDO:

HEPATITE B:

	n	%
Negativo	2730	91,5
Positivo	37	1,2
Teste duvidoso	4	0,1
Recusado	15	0,5
Não solicitado	77	2,6
Não realizado	119	4,0
TOTAL	2982	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 615

HEPATITE C:

	n	%
Negativo	2640	88,0
Positivo	150	5,0
Teste duvidoso	5	0,2
Recusado	15	0,5
Não solicitado	76	2,5
Não realizado	115	3,8
TOTAL	3001	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 596

HIV / AIDS:

	n	%
Negativo	2853	89,6
Positivo	236	7,4
Teste duvidoso	4	0,1
Recusado	14	0,4
Não solicitado	35	1,1
Não realizado	43	1,4
TOTAL	3185	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 412

FOI FEITO TESTE RÁPIDO ANTI-HIV ?

	n	%
Sim	2441	88,3
Não	324	11,7
TOTAL	2765	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 328

SE ANTI-HIV POSITIVO (TESTE RÁPIDO E/OU CONVENCIONAL)

A INFECÇÃO HIV/AIDS JÁ ERA CONHECIDA ANTES DO ACIDENTE ?

	n	%
Sim	157	83,5
Não	26	13,8
Desconhecido	5	2,7
TOTAL	188	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 48

O PACIENTE FAZ USO DE ANTI-RETROVIRAIS ?

	n	%
Sim	91	55,8
Não	50	30,7
Desconhecido	22	13,5
TOTAL	163	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 73

O PACIENTE TEM PROVÁVEL CD4 BAIXO E/OU CARGA VIRAL ALTA ?

	n	%
Sim	42	32,6
Não	21	16,3
Desconhecido	66	51,2
TOTAL	129	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 107

ACOMPANHAMENTO

HÁ INDICAÇÃO DE PROFILAXIAS E/OU ACOMPANHAMENTO CLÍNICO/LABORATORIAL ?

	n	%
Sim	1468	38,6
Não	2338	61,4
TOTAL	3806	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 1161

PROFILAXIA PRESCRITA PARA HEPATITE B *

FOI INDICADA VACINA CONTRA HEPATITE B ?

	n	%
Sim	512	39,7
Não	779	60,3
TOTAL	1291	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 177

FOI INDICADA GAMAGLOBULINA HIPERIMUNE CONTRA HEPATITE B ?

	n	%
Sim	302	26,5
Não	837	73,5
TOTAL	1139	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 329

PROFILAXIA ANTI-RETROVIRAL (PEP) PARA HIV *

PEP FOI OFERECIDA ?

	n	%
Sim	734	58,9
Não	513	41,1
TOTAL	1247	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 221

PEP FOI UTILIZADA ?

	n	%
Sim	666	95,4
Não	32	4,6
TOTAL	698	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 36

SE PEP FOI UTILIZADA, QUAL(IS) MEDICAMENTO(S) ANTI-RETROVIRAL(IS) FOI(RAM) INDICADO(S) ?

	n	%
AZT + 3TC	345	56,2
AZT + 3TC + LPV/r	81	13,2
AZT + 3TC + IND	45	7,3
AZT + 3TC + IND/r	0	0,0
AZT + 3TC + NFV	94	15,3
SUBTOTAL	565	92,0
Outros	49	8,0
TOTAL	614	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 52

CONCLUSÃO SOBRE A PEP UTILIZADA

	n	%
Fez PEP pelo tempo indicado (28 dias)	136	58,4
PEP interrompida antes 28 dias	97	41,6
TOTAL	233	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 433

SE FOI INTERROMPIDA ANTES DE 28 DIAS, QUAL FOI O MOTIVO PARA A INTERRUPÇÃO ?

	n	%
Determinação de anti-HIV negativo do paciente-fonte	47	52,2
O próprio trabalhador acidentado decidiu interromper	36	40,0
Efeitos adversos (ocorrência de alterações laboratoriais)	1	1,1
Efeitos adversos graves (ocorrência de sinais/sintomas)	6	6,7
Interrupção por possível resistência ao anti-retroviral	0	0,0
TOTAL	90	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 7

ACOMPANHAMENTO *

APRESENTOU SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS ?

	n	%
Sim	210	44,5
Não	262	55,5
TOTAL	472	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 996

* Só foram consideradas as profilaxias para Hepatite B e HIV e a presença de sinais e sintomas clínicos, se foi assinalado que houve indicação de profilaxias e/ou acompanhamento clínico/laboratorial.

CONCLUSÃO DO CASO

	n	%
ALTA - Não precisou fazer acompanhamento (ex. paciente-fonte neg)	2776	78,3
ALTA - Sem soroconversões (Completo o acompanhamento)	524	14,8
Perda de acompanhamento por ABANDONO	230	6,5
Transferência (Não trabalha mais no serviço de saúde)	14	0,4
Houve soroconversão para HIV	0	0,0
Houve soroconversão para Hepatite B	0	0,0
Houve soroconversão para Hepatite C	1	0,03
TOTAL	3545	100,0

N (Não informado/Não preenchido) = 1426

* Obs – O número final pode ser superior ao número de acidentes notificados já que mais de uma opção pode ser assinalada.

PSBio - Sistema de vigilância de acidentes de trabalho com material biológico em serviços de saúde brasileiros.

Centros Colaboradores (de todo o país) são responsáveis por:

- Coleta de informações sobre os acidentes de trabalho com material biológico
- Entrada de dados no sistema PSBio
- Envio de informações para o Projeto Riscobiologico.org - As informações são enviadas diretamente através da Internet.

A participação no sistema de vigilância PSBio é inteiramente voluntária !

Nenhuma informação que permita a identificação do trabalhador acidentado (como p.ex., nome, endereço, telefone) é enviada ao centro coordenador do Projeto Riscobiologico.org.

Para conhecer mais, visite: www.riscobiologico.org !

O uso das tabelas de dados agregados do sistema de vigilância PSBio presentes neste relatório, em trabalhos científicos e afins, só será permitido após expressa autorização da equipe de Coordenação.

A autorização deve ser solicitada diretamente a Coordenação do Riscobiologico.org, sendo necessário o envio do projeto de pesquisa e do comprovante de aceite do referido CEP/CONEP por email ou pelos correios.

Situação em Julho / 2010

COORDENADORES RISCOBIOLÓGICO.ORG

- Dra Cristiane Rapparini
- Dr Guilherme Côrtes Fernandes
- Dra Valéria Saraceni
- Dra Alcyone Artioli Machado

ALAGOAS

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital Unimed Maceió

- Dra Raquel Guimarães
- Parceria desde o início de 2005
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2005

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital Memorial Arthur Ramos

- Dra Rosane Brandão
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: março 2009

BAHIA

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Obras Sociais Irmã Dulce

- Dr Gustavo Mustafa Tanajura
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: outubro 2006

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital do Oeste

- Enfa Joyce Marques Mota
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: janeiro 2009

MATO GROSSO DO SUL

Serviço Hospitalar de Epidemiologia - Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

- Enfa Sandra Maria do Valle Leone de Oliveira
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: outubro 2006

MINAS GERAIS

Programa de DST/HIV-AIDS - Prefeitura Municipal de Juiz de Fora

- Dr Guilherme Côrtes
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: agosto 2005

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena

- Enfa Maria José Pamplona de Oliveira
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: junho 2006

RIO DE JANEIRO

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital Ferreira Machado

- Dr Telmo Garcia
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2005

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Instituto Nacional de Cardiologia

- Dra Giovanna Ianini Ferraiuoli Barbosa
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2005

Controle de Qualidade - Clinhemio

- Alfredo Martins
- Parceria desde 2002
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2005

Comissão de Biossegurança - Unigranrio

- Dr Rogério Alves de Souza
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: setembro 2006

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Clínica Perinatal de Laranjeiras

- Dra Denise Cotrim da Cunha
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: outubro 2006

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - PRONEP

- Dra Márcia Pinto
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2007

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Casa de Saúde Santa Lúcia

- Enfa Vitória Cristina Alessandro
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2007

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital Geral de Ipanema

- Enfa Cláudia Veiga Figueiredo Sodré
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: julho 2008

RIO GRANDE DO SUL

Saúde Ocupacional - Hospital Unimed Caxias do Sul

- Enfa Káthia Regina Antoniazzi
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: julho 2009

SANTA CATARINA

Saúde do Trabalhador - Hospital Santa Isabel

- Enfa Juliana Caroline do Nascimento
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: novembro 2009

SÃO PAULO

Serviço de Medicina Ocupacional - Hospital Sírio Libanês

- Dra Márcia Cristina Duru Pardo
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: dezembro 2005

Serviço de Medicina do Trabalho - Unimed São José do Rio Pardo

- Téc Luiz Antonio Tavares Nogueira
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: setembro 2006

Serviço de Medicina Ocupacional - Hospital Santa Catarina

- Dra Ana Luiza M. Schulzke
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: janeiro 2009

Serviço de Medicina Ocupacional - Hospital Israelita Albert Einstein

- Dr Luiz Gustavo Lopes
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: janeiro 2009

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital e Maternidade Vida's

- Enfa Camila Marques Valente
- Início da vigilância dos acidentes - PSBio: junho 2009